

Alunos seguem confiantes para a premiação dos melhores trabalhos de iniciação científica

Restando poucas horas para a premiação dos melhores trabalhos de iniciação científica do período 2013-2014 os alunos que concorrem ao troféu professor Abraham Moysés Cohen demonstram confiança frente aos trabalhos apresentados e alguns já fazem planos para possíveis viagens acadêmicas.

Na tarde de hoje, (22), as 17h no auditório do Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia (ICET), acontecerá a entrega dos prêmios aos melhores trabalhos de PIBIC do último ano.

Bastante ansiosos os concorrentes já contam as horas para a premiação. O Setor de Comunicação entrou em contato com alguns dos discentes que confirmaram a expectativa.



Manoel Osmar dos Santos Filho

Para Manoel Osmar dos Santos Filho, aluno de Química e Biologia, conta que a pesquisa tem aberto muitas portas. “Fazer pesquisa tem sido algo muito importante na minha vida. Profissionalmente minha carreira evolui bastante e tenho visto um leque de oportunidades se abrir a minha frente, sei da qualidade dos outros concorrentes, sei que não será fácil, mas estou confiante”. Manoel trabalha com a comparação da composição da ictiofauna de água preta.



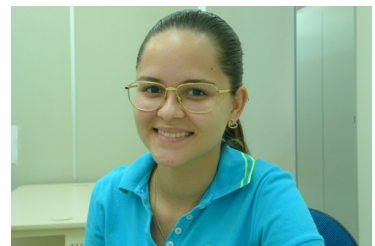
Anderson de Melo

Já o aluno de Química Industrial, Anderson de Melo, que trabalhou para determinação da atividade antimicrobiana das leguminosas da família Moraceae está empolgado para a premiação. “Sei da qualidade dos outros, mas mesmo assim estou na expectativa de ser um dos primeiros e se eu vencer pretendo ir apresentar meu trabalho na SBPC em São Carlos”, declarou.



Renata Melo

Pelo o curso de Sistemas de Informação, também concorrendo ao prêmio está Renata Melo, ela que é bolsista de PIBIC pela primeira vez, afirma que foi muito bem avaliada pelo público na Semana de Ciência e Tecnologia de 2014. “Segundo as avaliações de pessoas que viram meu trabalho, realizei uma pesquisa muito interessante e eu espero conseguir uma boa colocação”. Renata abordou o estudo, a análise e implementação de um algoritmo baseado no método de otimização evolucionário para resolver o problema do caixeiro viajante.



Francisvana de
Azevedo

O curso de Farmácia traz a aluna Francisvana de Azevedo, que no CONIC do ano passado foi segundo lugar. Segundo ela a premiação nada mais é do que o reconhecimento de um trabalho árduo que é feito durante o ano. “Estamos na mesma linha de pesquisa do ano passado, buscando sempre aprimoramento e estamos confiantes que todo o nosso esforço será reconhecido na premiação deste ano”. Ela abordou a determinação da acidez de cachaça utilizando imagens digitais.